

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileira S.A (Petrobras), entre os anos de 2005 e 2015 (Ato da Presidência de 05/02/2015).

Requerimento de informações à Petrobras e a Prefeitura de Vitória (ES) e convocação de ex-gerente da empresa no Espírito Santo para prestar depoimento sobre a construção da sede da Petrobras em Vitória.

(dos deputados Max Filho e Antonio Imbassahy)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados destinada a apurar irregularidades na Petrobras.

Senhor Presidente,

Tendo em vista denúncias de irregularidades ocorridas na construção da sede da Petrobras em Vitória, capital do Espírito Santo, solicitamos a Vossa Excelência o encaminhamento dos seguintes requerimentos de informações:

À Petrobras

- a) Cópia do projeto de arquitetura e engenharia da obra;
- b) Cópia dos contratos e aditivos de contratos de execução da obra;
- c) Relatório de aquisição no exterior dos materiais de acabamento, principalmente a compra de vidros na Bélgica e de persianas na Itália;
- d) Cópia dos estudos que embasaram a escolha do local para a sede da empresa no estado;
- e) Modalidade de obtenção do uso do terreno onde está edificada a sede da Petrobrás em Vitória e seu custo.

À Prefeitura Municipal de Vitória (ES)

- a) Alterações feitas no Plano Diretor Urbano do Município de Vitória para possibilitar a aprovação da construção da Sede da Petrobrás na região onde está localizada;
- b) Cópia dos estudos de impacto ambiental e viário;
- c) Cópia dos alvarás expedidos pela Prefeitura Municipal de Vitória autorizando as obras;
- d) Compensações ambientais exigidas da Petrobras e relatório de cumprimento das mesmas;
- e) Cópia dos estudos que embasaram a escolha do local para a sede da empresa no estado.

Solicitamos ainda a convocação do senhor Luis Robério Silva Ramos, na época gerente-geral da Petrobras no Espírito Santo, para explicar a essa CPI as suspeitas de irregularidades na construção do prédio da empresa.

Justificativa

A construção da sede da Petrobras em Vitória é uma obra controversa do ponto de vista dos impactos ambientais, viários e de vizinhança, o que trouxe sérias consequências à mobilidade urbana e à qualidade de vida da população. Não há transparência suficiente quanto à legalidade dos processos de licenciamento e alvarás para execução da obra, concedidos à época pela Prefeitura Municipal de Vitória.

Quanto ao processo da construção, os custos relativos à obra levantam até hoje muitas suspeitas sobre possível superfaturamento dos valores do empreendimento. De acordo com as denúncias, o valor da obra foi estimado inicialmente em R\$ 90 milhões. No ano seguinte, 2006, o valor saltou para R\$ 486 milhões e alcançou um custo final de R\$ 580 milhões.

Esta discrepância entre o valor estimado e o realizado justifica não apenas a necessidade de uma apuração aprofundada dos fatos como também a convocação do gerente da Petrobrás no Espírito Santo à época da execução dessa obra para prestar os devidos e necessários esclarecimentos.

Ressaltamos que o Ministério Público Federal está investigando possíveis irregularidades na obra, já que os desdobramentos da Operação Lava Jato reforçam a necessidade de apuração das suspeitas. “As empresas que formaram o consórcio são, ao menos em parte, empresas que estão sendo

investigadas. Também alguns dos ex-dirigentes presos ou investigados foram responsáveis por atos relacionados à obra”, despachou o MPF. O consórcio responsável pela obra foi formado pelas construtoras Odebrecht, Camargo Correa e Hotchief.

Neste contexto assume especial relevância o papel que essa Comissão Parlamentar de Inquérito pode desempenhar, no sentido de esclarecer os procedimentos adotados pela Prefeitura Municipal de Vitória no tocante ao licenciamento e autorização da obra, bem como na apuração da procedência das denúncias relativas a possíveis superfaturamentos e desvios de recursos.

Renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Pedimos deferimento.

Max Filho

Deputado Federal – PSDB/ES

Antonio Imbassahy

Deputado Federal – PSDB/BA

À

Sua Excelência, o Senhor Deputado Hugo Motta

DD. Presidente da CPI da Petrobras